

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO  
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**KAMYLLA DE OLIVEIRA INSABRALDE**

**FACETAS EM RESINA: REVISÃO DE LITERATURA**

**Guarantã do Norte-MT**

**2023**

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO  
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**KAMYLLA DE OLIVEIRA INSABRALDE**

**FACETAS EM RESINA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia da AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Eloisa König da Veiga.

**Guarantã do Norte-MT**

**2023**

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO – AJES  
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

INSABRALDE, Kamylla de Oliveira. **FACETAS EM RESINA: REVISÃO DE LITERATURA** (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2023.

**Data da defesa:** \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador: Profa. Eloisa König da Veiga**

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

---

**Membro Titular: Prof. Esp. Ariovaldo Silveira Lima Junior**

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

---

**Membro Titular: Prof. Dr. Saulo Fernando Silva**

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local:

AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso

AJES - Unidade Sede, Juína– MT

**DECLARAÇÃO DO AUTOR**

Eu, KAMYLLA DE OLIVEIRA INSABRALDE, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso intitulado FACETAS EM RESINA: REVISÃO DE LITERATURA, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

Kamylla de Oliveira Insabralde

# FACETAS EM RESINA: REVISÃO DE LITERATURA

*Kamylla de Oliveira Insabralde<sup>1</sup>*

*Eloisa König da Veiga<sup>2</sup>*

## RESUMO

As práticas de reabilitação odontológica hoje precisam ser integradas, abarcando múltiplas especialidades para assegurar resultados que combinem estética e funcionalidade. A ascensão das facetas diretas tem se notabilizado como uma opção conservadora frente às técnicas indiretas, mas ainda assim há uma tendência a adotar práticas ainda mais preservativas, especialmente quando a reanatomização é necessária por razões estéticas. O refinamento dos sistemas adesivos, por exemplo, é um reflexo desse movimento, permitindo procedimentos que reduzem o desgaste das estruturas dentárias e, por extensão, minimizam o impacto sobre o periodonto. Contudo, ainda se observa que alguns profissionais negligenciam princípios básicos da periodontia, comprometendo a conservação do tecido periodontal durante intervenções restauradoras. A manutenção da integridade deste tecido é vital para a sustentação dos dentes naturais, o que, por consequência, influencia diretamente na estética do sorriso. Dessa forma, enfatiza-se que a odontologia restauradora deve caminhar de mãos dadas com a periodontia para alcançar um resultado harmonioso e satisfatório. O isolamento do campo operatório surge como um procedimento essencial para garantir a qualidade das intervenções odontológicas. A despeito da preferência pelo isolamento absoluto por meio do uso do dique de borracha, há situações em que o isolamento relativo se mostra suficiente. No entanto, com o rápido avanço dos materiais disponíveis no mercado, a necessidade de uma avaliação criteriosa torna-se premente para assegurar a eficácia e segurança dos tratamentos oferecidos. A técnica de facetas diretas em resina composta é apresentada como uma alternativa efetiva e esteticamente vantajosa, alinhando a restauração do sorriso com a preservação da estrutura dentária. A aplicação de facetas de resina, quando bem executada, não apenas melhora a estética, mas também oferece benefícios funcionais, como a manutenção de uma oclusão adequada e eficiente para a mastigação. Para a longevidade das facetas em resina composta, é fundamental a precisão no preparo da cavidade, o manuseio correto do material, a escolha de compósitos de alta qualidade e a atenção às condições orais do paciente. Falhas como descoloração marginal, desadaptações adesivas, fraturas e cárie secundária são alguns dos problemas que podem surgir quando o procedimento não é adequadamente conduzido. A ênfase é dada também ao planejamento cuidadoso e à comunicação clara entre dentista e paciente, que são decisivos para o sucesso do tratamento. Um diagnóstico minucioso, uma avaliação abrangente e um entendimento das expectativas e condições individuais do paciente são essenciais. Afinal, a seleção criteriosa de técnicas e materiais, juntamente com um entendimento aprofundado dos princípios estéticos e funcionais da odontologia, é o que garantirá restaurações de alta qualidade e durabilidade.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias; Biomimética; Durabilidade e Qualidade.

## ABSTRACT

Dental rehabilitation practices today need to be integrated, encompassing multiple specialties to ensure results that combine aesthetics and functionality. The rise of direct veneers has become notable as a conservative option compared to indirect techniques, but there is still a tendency to adopt even more preservative practices, especially when reanatomization is necessary for aesthetic reasons. The refinement of adhesive systems, for example, is a reflection of this movement, allowing procedures that reduce wear on dental structures and, by extension, minimize the impact on the periodontium. However, it is still observed that some professionals neglect basic principles of periodontics, compromising the conservation of periodontal tissue during restorative interventions. Maintaining the integrity of this tissue is vital for supporting natural teeth, which, consequently, directly influences the aesthetics of the smile. Therefore, it is emphasized that restorative dentistry must go hand in hand with periodontics to achieve a harmonious and satisfactory result. Isolation of the operative field appears as an essential procedure to guarantee the quality of dental interventions. Despite the preference for absolute isolation through the use of a rubber dam, there are situations in which relative isolation proves to be sufficient. However, with the rapid advancement of materials available on the market, the need for a careful evaluation becomes urgent to ensure the effectiveness and safety of the treatments offered. The technique of direct veneers in composite resin is presented as an effective and aesthetically advantageous alternative, aligning the restoration of the smile with the preservation of the tooth structure. The application of resin veneers, when well executed, not only improves aesthetics, but also offers functional benefits, such as maintaining adequate and efficient occlusion for chewing. For the longevity of composite resin veneers, precision in cavity preparation, correct handling of the material, choice of high-quality composites and attention to the patient's oral conditions are essential. Faults such as marginal discoloration, adhesive mismatches, fractures and secondary caries are some of the problems that can arise when the procedure is not properly carried out. Emphasis is also placed on careful planning and clear communication between dentist and patient, which are decisive for the success of the treatment. A thorough diagnosis, a comprehensive assessment, and an understanding of the patient's individual expectations and conditions are essential. After all, the careful selection of techniques and materials, together with an in-depth understanding of the aesthetic and functional principles of dentistry, is what will guarantee high quality and durable restorations.

**Keywords:** Dental Veneers; Biomimetics; Durability and Quality.

## 1 INTRODUÇÃO

A constante evolução nas áreas de conhecimento e diagnóstico em odontologia, assim como os avanços nas técnicas e materiais restauradores, trazem novas perspectivas que exigem atualização contínua. Além disso, um planejamento reabilitador que considera tanto a estética quanto a funcionalidade demanda a integração de múltiplas especialidades odontológicas (MACIEL, 2020)

As facetas diretas destacam-se por sua abordagem conservadora em comparação às facetas indiretas. Contudo, não são consideradas as mais preservativas em termos de restaurações diretas, especialmente quando há necessidade de reanatomização para fins estéticos. A evolução dos sistemas adesivos tem permitido uma redução no desgaste das estruturas dentárias, resultando em menor impacto ao periodonto (BARATIERI *et al.*, 2013).

Algumas falhas no reconhecimento ou talvez a imprudência levam a um menosprezo pelos princípios essenciais da periodontia entre certos profissionais. É crucial sublinhar que as intervenções restauradas devem priorizar a conservação do órgão frágil e a integridade biológica do periodonto, uma vez que a manutenção dos dentes naturais é grandemente influenciada pelos tecidos periodontais de acolhimento e apoio. Estas tecnologias, além de diversas outras funções, são cruciais para a estética do sorriso (SANTOS *et al. apud* PEREIRA *et al.*, 2014; PADBURY *et al.*, 2014).

A relação entre periodontia e odontologia restauradora é dinâmica e necessária para alcançar um sorriso harmonioso. Assim, é crucial que o profissional de odontologia possua o saber fundamental e a gestão adequada relacionados à técnica de procedimento de restauração, minimizando potenciais danos ao periodonto. As razões mais frequentes que podem resultar na violação do espaço biológico periodontal incluem restaurações mal adaptadas, lesões de cárie, preparo para próteses, perfurações e reabsorções radiculares, além de fraturas nos dentes. A consequência dessa violação é bastante prejudicial e pode levar a um processo inflamatório e, conseqüentemente, à reabsorção da crista óssea dos alvéolos (FERNANDES, 2017; CARVALHO *et al.*, 2016).

De acordo com Carvalho *et al.* (2016), é crucial considerar certos fatores ao preparar restaurações e facetas para preservar a distância biológica. Entre eles, destacam-se a configuração do tecido interdental e a reação dos tecidos gengivais. Essas práticas são fundamentais para manter uma distância segura de aproximadamente 3mm entre a margem gengival e a crista óssea alveolar, o que é essencial para alocar de maneira apropriada a margem cervical da restauração sem comprometer o epitélio juncional.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido como uma revisão bibliográfica de natureza narrativa. O objetivo dessa abordagem é descrever os aspectos gerais que envolvem um determinado objeto de estudo, utilizando técnicas pré-estabelecidas, muitas vezes empregando observação sistemática para a coleta eficiente de dados.

Os critérios de exclusão utilizados incluíram: artigos repetidos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCC), estudos publicados fora do período pré-estabelecido e artigos em idiomas diferentes do inglês ou português.

Foram realizadas as pesquisas nas bases de dados de acesso livre e utilizadas para a busca ativa de artigos incluídos neste estudo foram, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Atena Editora, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Google Acadêmico.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados entre os anos de 2000 a 2023, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito e disponíveis integralmente nas plataformas das bases de dados citadas e os estudos incluídos foram do tipo revisão de literatura; revisão sistemática; relato de caso; pesquisa de campo; estudo longitudinal; monografias e dissertações, que abordam o tema da pesquisa.

Para a busca dos artigos nas bases de dados, foram empregados os seguintes descritores com base na plataforma Decs: "periodontia", "implicações de faceta", "facetadas em resina composta" e "impacto das facetadas diretas no tecido periodontal". Esses descritores foram correlacionados utilizando os operadores booleanos em todos os índices, a fim de abranger o maior número possível de artigos relacionados ao tema proposto.

**Quadro 1. Estratégia de busca**

<b>Bases de dados</b>	<b>Palavras-chave</b>
<b>Google Acadêmico</b>	“Falhas nas facetas de resina composta”
<b>LILACS</b>	“Facetas resina composta”
<b>SciELO</b>	“facetas diretas resina composta”
<b>Atena Editora</b>	“Facetas de resina composta”

Fonte: Autoria própria, 2023.

### **3. RESULTADOS**

Foram selecionados 2 livros e 21 artigos para revisão de literatura e discussão neste artigo, como consta no Quadro 2. O Quadro 3 explicita os dados dos artigos e livros levantados: autor, ano, título, tipo de estudo, resultados e conclusões dos artigos selecionados.

<b>Bases de dados</b>	<b>Artigos encontrados</b>	<b>Artigos selecionados para avaliação</b>	<b>Artigos incluídos no trabalho</b>
Google Acadêmico (2011-2023)	178	46	15
LILACS (2011-2023)	17	6	3
SciELO (2011-2023)	28	7	2
Atena Editora (2011-2023)	11	2	1

**Quadro 2. Bases de dados utilizadas e artigos resultantes**

Fonte: Autoria própria, 2023.

**Quadro 3. Informações dos artigos selecionados no percurso metodológico**

<b>AUTOR (ANO)</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>CONCLUSÃO</b>
ALVES (2022)	Faceta direta em resina composta: Indicação e técnica.	Artigo Científico	As resinas compostas são popularmente utilizadas em restaurações e facetas dentárias, com técnicas diretas e indiretas apresentando variadas vantagens e desvantagens.	A seleção de técnica e material em odontologia exige consideração cuidadosa das condições clínicas e estéticas do paciente para assegurar restaurações duráveis e esteticamente agradáveis.
BARATIERI <i>et al.</i> (2013)	Odontologia restauradora: Fundamentos e técnicas.	Livro	A execução de facetas cerâmicas e coroas livres de metal em dentes anteriores e posteriores fornece um guia passo a passo detalhado para profissionais da odontologia. Destaca-se as vantagens das facetas cerâmicas, benefícios, e também alerta sobre os riscos de invasão do espaço biológico.	A invasão do espaço biológico em procedimentos dentários pode causar problemas como inflamação gengival e perda óssea. Evitar danos ao tecido gengival e às estruturas subjacentes é essencial para a saúde bucal a longo prazo dos pacientes.
BERWARGE <i>R et al.</i> (2016)	Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico	Artigo de periódico	O tratamento de clareamento dental seguido de restaurações com resina composta fechou eficazmente o diastema maxilar, restaurando a forma, função e estética dos dentes.	Esta abordagem resultou em sucesso clínico e alta satisfação do paciente, demonstrando ser uma solução efetiva para melhorias estéticas dentais.
CARDOSO, <i>et al.</i> (2011)	Aspectos atuais sobre eficácia e estabilidade adesiva em odontologia adesiva	Artigo de periódico	Descobertas na odontologia adesiva indicam a eficácia de adesivos convencionais e autocondicionantes em práticas clínicas, com distintas preferências técnicas para adesão em esmalte e dentina	A seleção criteriosa de técnicas e materiais é vital para a adesão dentária eficaz, enquanto novos materiais buscam simplificar o processo clínico sem comprometer a durabilidade da colagem
CARRANZA, <i>et al.</i> (2016)	Periodontia clínica	Livro	São apresentados os efeitos da periodontite, como perda de suporte ósseo e retração gengival, bem como os resultados de procedimentos odontológicos, como cirurgia periodontal e implantes.	A análise dos resultados no periodonto e espaço biológico é concluída com base na literatura existente. Isso inclui a avaliação crítica dos tratamentos, sua eficácia, a gestão de complicações e a importância da manutenção da saúde periodontal a longo prazo, respaldada por evidências científicas.

CARVALHO , <i>et al.</i> (2016)	Espaço biológico: conceito chave para estética e saúde gengival em procedimentos restauradores.	Artigo científico	Divergências nos estudos sobre o espaço biológico (EB) indicam que suas mensurações são influenciadas por variáveis como técnica de diagnóstico, localização dos dentes e biótipo periodontal.	A variabilidade nos resultados destaca a necessidade de mais pesquisas sobre o EB. Decisões clínicas devem ser tomadas com discernimento, considerando as especificidades anatômicas e biológicas de cada caso.
CRUZ, <i>et al.</i> (2023)	As principais falhas na execução de facetas em resina composta em dentes anteriores: revisão de literatura	Artigo científico	Facetas em resina composta podem melhorar a estética e função dos dentes anteriores, mas requerem planejamento cuidadoso, escolha de materiais adequados e atenção a contraindicações. Profissionalismo é essencial para proporcionar resultados excelentes, beneficiando a qualidade de vida dos pacientes.	O sucesso no tratamento com facetas em resina composta depende de planejamento, escolha criteriosa de materiais e competência do cirurgião-dentista. Com profissionalismo, é possível proporcionar excelentes resultados estéticos e funcionais, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
FERNANDES (2017)	Inter-relação periodontia e dentística	Artigo científico	Existe um consenso na literatura sobre a importância crítica do espaço biológico na inter-relação da periodontia e dentística, embora haja algumas discrepâncias em relação às suas dimensões precisas e às implicações na prática restauradora.	A preservação cuidadosa do espaço biológico é crucial na prática dentária para prevenir complicações como patologias periodontais. Assim, os profissionais devem equilibrar técnica e material na realização de procedimentos restauradores, sempre com foco na saúde periodontal do paciente.
GRANJA (2009)	Faceta Direta com Resina Composta.	Artigo científico	A técnica de faceta direta proporciona uma restauração estética eficiente e econômica dos dentes anteriores, exigindo, contudo, um seguimento rigoroso do protocolo clínico para assegurar o êxito do procedimento.	Apesar das vantagens de custo e tempo da faceta direta, a qualidade e durabilidade dos resultados estão diretamente vinculadas à execução precisa e aderência aos princípios e etapas técnicas estabelecidos.
LOPES <i>et al.</i> (2016)	Protocolo das possibilidades técnicas de aplicação dos sistemas adesivos universais: revisão de literatura com relato de caso.	Artigo de periódico	O sistema adesivo Xeno Select não é adequado como autocondicionante, exigindo condicionamento ácido prévio em esmalte e dentina, apesar da promissora ideia dos sistemas adesivos universais.	É fundamental realizar análises criteriosas antes do lançamento de novos produtos, dado que a demanda por novidades frequentes no mercado pode resultar em escolhas inadequadas.

MACHADO <i>et al.</i> (2016)	Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar.	Artigo científico	Acidentes esportivos relacionados a traumatismo dento-alveolar em crianças são comuns e o tratamento depende da extensão da lesão, condições bucais e idade.	A reabilitação com resina composta, como mostrado neste caso de uma paciente de 12 anos após traumatismo dento-alveolar, oferece resultados estéticos e funcionais satisfatórios, promovendo o sucesso do tratamento pós-trauma.
MACIEL <i>et al.</i> (2020)	Reanatomização e Facetas Diretas em Dentes Anteriores: Relato de Caso.	Artigo de periódico	A técnica de facetas diretas com resina composta demonstrou eficácia na correção de diastemas e na melhora da estética bucal, oferecendo resultados satisfatórios.	A aplicação dessa técnica, baseada em princípios conservadores da Odontologia, proporciona resultados estéticos satisfatórios e a plena satisfação do paciente na harmonização do sorriso.
MARTINS <i>et al.</i> (2021)	Solução Estética: Mascaramento em Dente Escurecido.	Artigo de periódico	As facetas diretas de resina composta e os opacificadores mostraram-se eficazes para melhorar a estética de dentes escurecidos, oferecendo resultados rápidos e acessíveis.	A escolha entre esses métodos deve ser baseada na análise das manchas dentais e nas necessidades do paciente, garantindo um tratamento eficaz para restaurar a estética e a função dentária.
MARQUES & CARDOSO (2021)	Longevidade das Facetas Diretas em Resina Composta	Artigo científico	As principais falhas identificadas neste estudo, incluindo a incompetente limpeza do substrato, falhas de adesão e condições inadequadas de fotoativação, têm o potencial de comprometer a longevidade das facetas diretas em resina composta.	Para garantir o sucesso a longo prazo dessas restaurações, é crucial que os cirurgiões-dentistas adotem práticas clínicas rigorosas, escolham cuidadosamente os materiais e técnicas adequados e considerem as características individuais dos pacientes em suas abordagens clínicas.
PINTO (2019)	O outro lado da faceta dentária: erros de planeamento e de execução.	Artigo científico	Facetas dentárias melhoram a estética e tratam problemas como diastemas, desgaste e cor dos dentes, mas devem ser evitadas em casos de esmalte fraco, doença periodontal grave e sobremordida severa.	A escolha entre cerâmica e resina depende de estética, durabilidade e custo. O preparo dentário deve equilibrar função e estética, e a cimentação requer precisão. Avaliação cuidadosa é essencial para sucesso e longevidade do tratamento.
RICCI <i>et al.</i> (2015)	Revisão crítica da aplicação clínica dos sistemas adesivos: abordagem biomimética	Artigo científico	Adesivos de condicionamento total de três etapas demonstraram superioridade, enquanto a aplicação de clorexidina após condicionamento ácido revelou-se eficaz para ampliar a longevidade da camada híbrida dentinária.	A constante atualização em sistemas adesivos e técnicas de aplicação é vital para maximizar o desempenho clínico. A pesquisa futura deve focar em aprimorar essas técnicas, exigindo também estudos clínicos longitudinais para validar procedimentos emergentes.

SANTOS (2022)	O impacto das facetas diretas em resina composta sobre o tecido periodontal: revisão de literatura	Artigo de periódico	O uso de facetas em resina composta pode afetar os tecidos periodontais, destacando a necessidade de cuidados específicos durante a aplicação.	A aplicação cuidadosa de facetas em resina composta exige que os profissionais odontológicos busquem aprimoramento constante, visando garantir resultados estéticos naturais e preservar a saúde periodontal dos pacientes.
SANTOS; PICHEMEL (2023)	Limitações periodontais, quanto ao uso das facetas em resina composta: revisão de literatura	Artigo de periódico	A aplicação de facetas diretas de resina composta mostra-se eficaz e econômica, com ênfase na conservação periodontal para o êxito do tratamento.	A integração de princípios periodontais é crítica para o sucesso estético e a saúde bucal a longo prazo em tratamentos com facetas de resina composta.
SBERSE (2022)	Facetas diretas em resina composta: uma revisão de literatura	Artigo científico	A procura por procedimentos estéticos dentários tem crescido, destacando facetas diretas em resina composta como opção minimamente invasiva e eficaz.	Facetas diretas em resina composta, quando bem indicadas e executadas, oferecem soluções estéticas satisfatórias, respeitando a estrutura dental e proporcionando sucesso clínico.
SCHWARZ (2015)	Fechamento de Diastema com resina composta	Artigo científico	Técnicas modernas e o uso de resinas compostas e guias de silicone na Odontologia aprimoraram tratamentos estéticos, otimizando eficácia e reduzindo custos e tempo de procedimento.	Os avanços na Odontologia oferecem soluções mais práticas e acessíveis para restaurações estéticas e funcionais, provando ser eficientes e promissoras em acompanhamentos clínicos prolongados.
SILVA, <i>et al</i> (2011)	Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas	Artigo científico	A estética bucal é altamente valorizada no Brasil, levando ao uso otimizado de resinas compostas e cerâmicas em reabilitações orais. Retentores de fibra de vidro em dentes desvitalizados favorecem a durabilidade de facetas de cerâmica.	A busca por estética bucal promove avanços em técnicas odontológicas. A eficácia dos tratamentos depende de planejamento correto e execução técnica adequada.

SOUZA <i>et al.</i> (2020)	Reabilitação estética e funcional com facetas pré-fabricadas em resina composta: relato de caso	Artigo científico	A implementação de facetas pré-fabricadas em resina composta possibilitou a correção de questões estéticas, como proporções dentárias inadequadas, fraturas e diastemas, atingindo resultados esteticamente satisfatórios e harmonização do sorriso em uma única sessão clínica.	Facetas pré-fabricadas em resina composta apresentam-se como uma alternativa econômica e eficiente para otimizações estéticas rápidas e conservadoras em odontologia, ainda que se destaque a necessidade de mais estudos para avaliar sua eficácia e durabilidade em uma perspectiva de longo prazo.
----------------------------	---	-------------------	--	---

#### 4. DISCUSSÃO

Na área de odontologia estética, é comum o uso de facetas, como as de resina composta, para melhorar a aparência dos dentes, permitindo ajustes de cor, forma e alinhamento, com a vantagem de serem minimamente invasivas para a estrutura dentária (SOUZA *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2022).

Os avanços recentes nos materiais odontológicos têm permitido a colocação de facetas de resinas com mínimo desgaste no dente original. Esta abordagem não só favorece a estética, mas também preserva a estrutura original dos dentes (SANTOS e PINCHEMEL, 2023).

Quando o dentista busca o sistema adesivo apropriado, é fundamental que ele esteja informado sobre a origem, composição, mecanismo de ação e forma de uso deste produto. Esse entendimento permite ao profissional trabalhar com uma abordagem que visa a preservação máxima do tecido e a melhor estética, assegurando que a restauração funcione adequadamente. Tal perspectiva se alinha com o conceito biomimético, que enfatiza a replicação das funções e estruturas naturais em tratamentos odontológicos (RICCI *et al.*, 2015).

A estabilidade da interface adesiva é vital para garantir a durabilidade das facetas diretas, como indicado por Cardoso *et al.* (2011). Neste contexto, a técnica de três etapas para adesivos de dois frascos emerge como uma opção viável e promissora. Este método envolve inicialmente a preparação da superfície dentária, que pode ser realizada com adesivos autocondicionantes ou mediante tratamento com ácido fosfórico em adesivos tradicionais. Em seguida, os primers são aplicados para infiltrar-se nas camadas superficiais do dente, assegurando uma ligação sólida e, por fim, o adesivo é aplicado para firmar a união entre a faceta de resina e o dente.

Paralelamente, o isolamento absoluto é essencial para evitar a contaminação dos tecidos dentais pela saliva, sobretudo após o condicionamento ácido. A contaminação da dentina tratada ou do adesivo pode comprometer a aderência do adesivo à estrutura dental, possivelmente levando à degradação antecipada do sistema adesivo (GRANJA, 2009).

Adicionalmente, às questões ligadas ao isolamento do campo operatório é uma etapa fundamental na odontologia, sendo responsável pela obtenção e manutenção de um campo limpo, seco e com acesso adequado. Existem dois tipos principais de isolamento: o isolamento absoluto, procedimento mais demorado, que utiliza o dique de borracha, trazendo numerosos benefícios, como por exemplo, um excelente controle da contaminação e da umidade, otimizando o desempenho de materiais restauradores. Já o isolamento relativo, depende da colaboração do paciente, este indicado para áreas que não exigem um campo tão seco ou limpo, sendo adequado para exames clínicos, procedimentos de execução rápida e simples ou situações que não necessitam da visualização do complexo dentogengival (BARATIERI *et al.*, 2013).

Porém, é importante observar a rapidez com que novos materiais estão sendo introduzidos no mercado, o que pode representar riscos. "[...] de acordo com Perdigão *et al.* (2013, p. 26), a demanda de novidades constantes no mercado pode resultar no lançamento de produtos sem análise criteriosa" (LOPES *et al.*, 2016). Assim, uma avaliação rigorosa dos novos materiais e técnicas é imprescindível.

Dentro desse panorama, é importante frisar que a técnica de facetamento direto com resinas compostas é identificada como uma alternativa significativa para a reabilitação estética de dentes anteriores. Esta abordagem não só restaura a estética dental, mas também contribui para a harmonização do sorriso e, conseqüentemente, a satisfação do paciente, mantendo ao mesmo tempo a integridade estrutural dental (BERWARGER *et al.*, 2016).

A técnica de facetamento direto com o uso de resinas compostas é retratada como uma alternativa eficaz para a reabilitação estética de dentes anteriores, proporcionando não apenas uma estética aprimorada e harmonia ao sorriso, mas também assegurando a satisfação do paciente e a preservação da estrutura dental (MACIEL *et al.*, 2020).

“A estética na odontologia é de grande complexidade, envolvendo conhecimento de diversas áreas a fim de alcançar a harmonia necessária e está interligada ao equilíbrio do sorriso e estruturas estruturais e a individualidade do paciente, dentro dos princípios biológicos, mecânicos e estéticos” (MARTINS, BOTELHO, KLUG, 2021). Ou seja, além do impacto estético, as facetas de resina diretas quando aplicadas corretamente, podem oferecer uma

funcionalidade melhorada, permitindo que paciente mantenha uma mordida adequada, funcionando perfeitamente na mastigação.

A longevidade e eficácia das facetas diretas em resina composta são aspectos cruciais para a prática clínica odontológica. Segundo a revisão de literatura feita por Marques e Cardoso (2021), a duração clínica dessas facetas depende de vários elementos, incluindo o preparo da cavidade, a manipulação adequada do material, a qualidade dos compósitos utilizados e as condições específicas da cavidade bucal do paciente. As principais causas de falha nestas restaurações incluem manchamento marginal, falhas adesivas, fraturas materiais e cárie secundária.

Existe consenso sobre a inaplicabilidade de determinados tratamentos dentários em contextos específicos. Dentes por exemplo, que não possuem um esmalte saudável, grandes restaurações ou como diastemas enormes, podem ser delicados ao preparo dentinário. Contudo, é essencial manter medidas como o resfriamento e zelar pela integridade do sistema dentino-pulpar. Além disso, é desaconselhável aplicar tais tratamentos em pacientes com quadros agravantes de doença periodontal, sobremordida intensa, bruxismo e também a má higiene bucal. (PINTO, 2019).

Considerando a importância de uma abordagem detalhista desde o início do processo restaurador, é essencial dedicar tempo suficiente à fase de diagnóstico e planejamento. Essa atenção aos detalhes não apenas melhora a previsibilidade e qualidade do tratamento, mas também minimiza erros clínicos e a frustração resultante de falhas na comunicação entre o profissional e o paciente ( MACHADO *et al.*, 2020).

As principais falhas na execução de facetas em resina composta em dentes anteriores podem ocorrer devido a uma série de fatores, como falta de planejamento do caso, indicação incorreta, seleção inadequada do material, técnica de preparo inadequada, falta de acompanhamento do caso, entre outros. Além disso, é destacado que a falta de desempenho do profissional odontológico pode afetar o sucesso do procedimento como um todo, sendo necessário obter o devido conhecimento sobre cada caso clínico e conduzir o correto planejamento (CRUZ *et al.*, 2023).

Erros na indicação de tratamentos podem levar a insucessos em reabilitações orais. É fundamental um planejamento meticuloso, que envolva uma anamnese detalhada, avaliações intra e extra-orais, exames radiográficos complementares, e consideração das expectativas do paciente. Além disso, é essencial levar em conta possíveis parafunções ou doenças sistêmicas

para escolher o plano reabilitador mais adequado em termos de saúde oral, funcionalidade, estética e custos (PINTO, 2019).

Também, é fundamental que o paciente seja adequadamente diagnosticado a fim de evitar complicações após a realização do procedimento. Existem situações específicas, como risco elevado de cárie, problemas periodontais, alterações intensas na cor da dentina, condições insatisfatórias do dente remanescente e desequilíbrios oclusais, nas quais as facetas de resina desenvolvidas pela técnica direta não são aconselháveis (SBERSE, 2023).

Embora a não redução incisal preserve mais a estrutura dentária, o envelopamento incisal é benéfico na prática. Ele minimiza as tensões cisalhantes na interface entre dente e restauração e oferece vantagens, especialmente a translucidez, que confere um aspecto mais natural (RONCONI, 2016, *apud* MARCHRY, 2003, OLIVEIRA, 2013, CARDOSO & DECURNIO, 2015).

Ao planejar a colocação de facetas, é importante considerar a espessura da crista óssea subjacente à restauração, bem como o biótipo periodontal do paciente. A resposta biológica do biótipo delgado nos casos de preparos subgingivais pode estar relacionada com maior inflamação gengival, retração gengival, migração apical do epitélio juncional e reabsorção da crista óssea alveolar. Portanto, a invasão do espaço biológico pode ocorrer se esses fatores não forem levados em consideração (CARVALHO *et al.*, 2016).

Em preparos com pouca profundidade, especialmente em dentes sem alteração de cor, é frequente e preferível que apenas o esmalte seja desgastado, evitando assim a exposição da dentina (BARATIERI *et al.*, 2013).

A execução inadequada de facetas diretas em resina composta pode resultar em diversas falhas observadas clinicamente. Essas falhas incluem anatomia dentária inadequada, falta de pontos de contato, procedimentos insatisfatórios de acabamento e polimento, distinções de cor apreciáveis em comparação com os dentes originais e intrusão no espaço biológico. Esta última pode levar a inflamações gengivais e sangramentos durante a higienização (CRUZ *et al.*, 2023).

Conforme Carranza *et al.* (2016), a intrusão no espaço biológico pode levar à formação de bolsas periodontais e à perda de osso alveolar. Portanto, é aconselhável manter uma distância mínima de 3 milímetros entre a borda da gengiva e o cume do osso alveolar.

Os procedimentos de acabamento e polimento nas facetas de resina direta, quando bem realizados, têm o potencial de minimizar a formação de placa bacteriana, reduzir irritações gengivais e problemas associados ao periodonto, bem como a possibilidade de infiltrações e cáries. Essas práticas ainda otimizam a luminosidade e o brilho do dente, elevando sua

durabilidade e resistência ao longo do tempo. Isso resulta em um maior conforto e satisfação para o paciente (SBERSE, 2022).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O uso de facetas diretas em resina composta na odontologia estética oferece inúmeras vantagens, incluindo a capacidade de proporcionar resultados estéticos imediatos, restaurando a harmonia do sorriso e garantindo a satisfação do paciente. No entanto, é essencial abordar essa técnica com extrema cautela e conhecimento, especialmente em relação à proximidade do tecido periodontal.

A pesquisa destacou a importância de manter uma distância mínima de 3 mm entre a margem gengival e a crista óssea alveolar ao realizar preparações para facetas diretas em resina composta. Invadir o espaço biológico pode levar a problemas periodontais, incluindo inflamações gengivais e reabsorção óssea. Além disso, a execução cuidadosa da técnica, a seleção adequada de materiais e a escolha de sistemas adesivos de alta qualidade desempenham um papel crítico na longevidade e eficácia das restaurações.

Portanto, os profissionais de odontologia devem adotar uma abordagem biomimética, priorizando a imitação das funções e estruturas naturais em procedimentos odontológicos. O planejamento meticuloso, a seleção criteriosa de casos e a atenção aos detalhes são essenciais para o sucesso das facetas diretas em resina composta. Em última análise, a busca constante por atualizações e pesquisas contínuas é necessária para garantir a oferta de tratamentos estéticos de alta qualidade e durabilidade, mantendo a saúde e a satisfação dos pacientes como prioridade máxima.

## REFERÊNCIAS

- ALVES *et al.* Faceta direta em resina composta: Indicação e técnica. **Revista Cathedral**, v. 4, n. 1, p. 109-116, 2022. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/437>; acesso em: abr. de 2023.
- BARATIERI *et al.* **Odontologia restauradora: Fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2013. 2, p. 653-670.
- BERWARGER *et al.* **Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico**. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. 2016, vol.70, n.3, P. 317-322. ISSN 0004-5276.
- CARDOSO *et al.* **Current aspects on bonding effectiveness and stability in adhesive dentistry**. Aust Dent J. 2011;56(Suppl 1):31-44. doi: 10.1111/j.1834-7819.2011.01294.
- CARRANZA, F.A.; NEWMAN, M.G.; TAKEI, H.H. **Periodontia clínica**. 12<sup>a</sup> ed. Editora Elsevier, 2016. Páginas 538-561.
- CARVALHO *et al.* **Espaço biológico: conceito chave para estética e saúde gengival em procedimentos restauradores**. The International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry, v. 1, n. 1, p. 20-31, 2016. DOI: 10.11607/prd.1570.
- CRUZ *et al.* **As principais falhas na execução de facetas em resina composta em dentes anteriores: revisão de literatura**. Revista Cathedral, v. 5, n. 3, 2023. Disponível em: <<http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral>>. Acesso em: 09 out. 2023.
- FERNANDES, J.V.D. **Inter-relação periodontia e dentística**. 2017. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/6152>; acesso em: maio de 2023
- GRANJA, A.C.O. **Faceta Direta com Resina Composta**. Araçatuba, SP: Universidade Estadual Paulista, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/05b2e986-388e-42aa-93a7-368370123d64/content>>. Acesso em: 13 out. 2023.
- LOPES *et al.* **Protocolo das possibilidades técnicas de aplicação dos sistemas adesivos universais: revisão de literatura com relato de caso**. Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 173-177, abr./jun. 2016. Disponível em: <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72722016000200016](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000200016)>.
- MACHADO *et al.* **Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar**. Revista Odontológica Brasileira Central, v. 25, n. 74, 2016. ISSN 1981-3708. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875269/1057-6185-1-pb.pdf>>.
- MACIEL *et al.* **Reanatomização e Facetas Diretas em Dentes Anteriores: Relato de Caso**. Athena Editora, 2020. DOI: 10.22533/at.ed.2682025064.

MARTINS, I.O.; BOTELHO, S.S.; KLUG, R.J. **Solução Estética: Mascaramento em Dente Escurecido**. JNT - Facit Business and Technology Journal, QUALIS B1, 2021, agosto, ed. 29, v. 1, págs. 211-217. ISSN: 2526-4281. Disponível em: <<http://revistas.faculdefacit.edu.br>>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

MARQUES, M.J.I.F.; CARDOSO, M.E.P. **Longevidade das Facetas Diretas em Resina Composta**. Uberaba, MG: Universidade de Uberaba, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-395>>.

PEREIRA *et al*, *Dentística: uma abordagem multidisciplinar*. 2014. Ed. Artes Médicas

PINTO, S.. **O outro lado da faceta dentária: erros de planejamento e de execução**. 2019. 30 f. Trabalho de Graduação (Curso da área da saúde) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2019. Disponível em: <[https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/8826/1/PPG\\_30110.pdf](https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/8826/1/PPG_30110.pdf)>. Acesso em: 09 out. 2023.

RICCI *et al*. **Revisão crítica da aplicação clínica dos sistemas adesivos: abordagem biomimética**. RGO, Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v.63, n.1, p. 55-62, jan./mar., 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-863720150001000082489>.

SANTOS *et al*. **O impacto das facetas diretas em resina composta sobre o tecido periodontal: revisão de literatura**. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e54511730235, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30235>.

SANTOS, R. T. dos; PICHEMEL, E. N. B. **Limitações periodontais quanto ao uso das facetas em resina composta: revisão de literatura**. Ciências da Saúde, Vitória da Conquista, ed. 122, mai. 2023. Disponível em: [LIMITAÇÕES PERIODONTAIS, QUANTO AO USO DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA – ISSN 1678-0817 Qualis B2 \(revistaft.com.br\)](https://www.revistaft.com.br/limitacoes-periodontais-quanto-ao-uso-das-facetras-em-resina-composta-revisao-de-literatura-issn-1678-0817-qualis-b2). Acesso em: 10 de outubro de 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7996242.

SBERSE, M.A.. **Facetas diretas em resina composta: uma revisão de literatura**. Guarapuava: Centro Universitário Uniguaiá, 2022. Disponível em: <<http://repositorioguaraca.com.br/jspui/bitstream/23102004/437/1/TCC%20-%20MATHEUS%20ARAUJO%20SBERSE.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2023.

SCHWARZ *et al*. Fechamento de Diastema com resina composta. **Journal of Oral Investigations**, v. 2, n. 1, p. 26-31, 2015. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/JOI/article/view/751>; acesso em: maio de 2023.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/ LED, 2000, 118 p.

SILVA, W.; CHIMELI, T. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. **Revista Dentística on line–ano**, v. 10, n. 21, 2011. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/extenso-em-facetras-diretas-e-indiretas-apostila02.pdf>; acesso em: abr. 2023.

**SOUZA *et al.* Reabilitação estética e funcional com facetas pré-fabricadas em resina composta: relato de caso.** Revista Odontológica de Araçatuba, v.41, n.2, p. 15-21, Maio/Agosto 2020. Acesso em 13 de outubro de 2023.